



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
38.educ@capes.gov.br



Relatório do Qualis Periódicos

Área 38:

EDUCAÇÃO

Coordenador da Área: Robert Evan Verhine

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Ângelo Ricardo de Souza

Coordenador de Programas Profissionais: Luiz de Sousa Jr.

2019



1. INTRODUÇÃO

A avaliação com vistas ao Qualis Periódicos da Área da Educação recaiu sobre todas as revistas científicas que foram listadas pelos PPG de nossa Área nos relatórios da plataforma Sucupira referentes aos anos de 2017 ou 2018. Contudo, avaliamos apenas os periódicos em que a Educação é a área-mãe, isto é, os periódicos cujos autores são predominantemente docentes dos PPGs de Educação. Isto nos trouxe um conjunto de 825 ISSN distintos para a avaliação.

A compreensão da Coordenação da Área é que essa avaliação visa, exclusivamente, levantar informações sobre os periódicos, com vistas a classificá-los nos estratos (A1, A2, A3, A4, B1, B2, B3, B4 ou C), conforme definição exposta a seguir, com o escopo de mensurar e avaliar a produção bibliográfica dos PPGs. Não tem esta avaliação de periódicos outro objetivo que não este.

Nossos procedimentos de avaliação se iniciaram em março/abril de 2019, com uma discussão com as coordenações dos PPGs e editores de periódicos científicos em Educação, por meio da apresentação de um documento preliminar elaborado pela Coordenação de Área, partindo dos critérios reconhecidos pela Área, com algumas poucas alterações, mas com a inclusão de um novo elemento complementar (Índice de Citação). Abrimos um período para recebimento de sugestões, no qual a área teve condições de propor alterações para o processo avaliativo. Finalmente, elaboramos um documento final para basear a avaliação e, com o compromisso da transparência, divulgamos este texto aos PPGs e editores.

Paralelamente, compusemos um amplo grupo de consultores (141 pessoas), indicados pelos PPGs para nos auxiliar no processo de avaliação. Constituímos um formulário eletrônico (Google Forms) com uma série de perguntas que deveriam ser respondidas pelo consultor quando da avaliação das revistas sob sua responsabilidade, bem como um tutorial na forma de vídeo para auxiliar o processo. Em média, os consultores avaliaram 8 periódicos cada um. Esses avaliadores tiveram 4 semanas para tanto.

Ao final, sistematizamos esta avaliação e a remetemos para a comissão final, que se reuniu em Florianópolis, entre 10 e 12 de junho de 2019, a qual teve a tarefa de avaliação final, na qual se procedeu a arbitragem de avaliações discrepantes advindas da fase anterior, complementação de avaliações inconclusas, avaliação do Índice de Citação de cada revista científica e revisão final dos periódicos e sua distribuição nos estratos.

2. METODOLOGIA PARA CLASSIFICAÇÃO GERAL



Foram avaliados como periódicos científicos da Área de Educação, recebendo *QUALIS* entre A1 a B4, as publicações que cumprem a NBR da ABNT:

Periódico Científico: *um dos tipos de publicações seriadas, que se apresenta sob a forma de periódico, boletim, anuário etc., editada em fascículos com designação numérica e/ou cronológica, em intervalos pré-fixados (periodicidade), por tempo indeterminado, com a colaboração, em geral, de diversas pessoas, tratando de assuntos diversos, dentro de uma política editorial definida, e que é objeto de Número Internacional Normalizado (ISSN) (Fonte: NBR 6021 da ABNT).*

Ou seja, que satisfazem as seguintes condições especificadas:

1. Publicação seriada, arbitrada e dirigida prioritariamente à comunidade acadêmico-científica, na qual devem constar ISSN, editor responsável, comitê editorial, conselho editorial, linha editorial, afiliação institucional dos autores, resumo(s) e descritores, atendendo as normas da ABNT (ou equivalentes, no exterior) e possuir conselho editorial e corpo de pareceristas de diferentes instituições;
2. Apresentar normas para submissão de artigos, bem como explicitação dos procedimentos de avaliação dos manuscritos;
3. Cumprir a regularidade de publicação declarada pelo periódico.

Os periódicos que não satisfizerem aquelas condições foram classificados como Não Periódico Científico (NP), ou seja, não foram considerados publicações científicas da Área de Educação. Trata-se de veículos que apenas publicam trabalhos de determinado evento científico ou que publiquem números especiais que reúnam trabalhos publicados em anais de eventos ou textos que sejam fruto ou que tenham como origem os trabalhos apresentados em eventos científicos e que não tenham passado pelos mesmos procedimentos e mesmo rigor de avaliação dos números regulares.

a) Parâmetros gerais da avaliação

Somente foram considerados para avaliação os periódicos com versão *online*. Os elementos a seguir são parâmetros que fundamentaram os critérios para a estratificação dos periódicos. Os critérios para sua avaliação estão indicados em cada um dos estratos apresentados subsequentemente, e consideram:

- I. ISSN;
- II. Política editorial claramente definida, explicitando sua abrangência temática, o público alvo, o escopo e os objetivos do periódico;
- III. Divulgação *online* das chamadas (fluxos contínuos, números temáticos etc.) e procedimentos para receber artigos;



- IV. Descrição do sistema de controle de qualidade: política de detecção de plágio, avaliação às cegas por pares, obediência a normas técnicas editoriais (ABNT ou equivalente), formas de acesso;
- V. Dados da instituição de publicação;
- VI. Editor responsável e/ou Comissão Editorial;
- VII. Conselho editorial com afiliação institucional diversificada de seus membros;
- VIII. Periodicidade regular e atualizada (seriada, contínua, etc.);
- IX. Identificação dos autores, com titulação, afiliação institucional, e-mail, identificadores persistentes de autores (Orcid ou similares);
- X. Resumo em Língua Portuguesa e em, pelo menos, uma língua estrangeira, seguido de palavras-chave;
- XI. Identificação dos artigos por DOI;
- XII. Inclusão da data de recebimento e de aprovação de cada artigo;
- XIII. Disponibilidade online para toda a série e garantia de acesso e preservação de todos os números relativos ao período estabelecido para cada estrato;
- XIV. Presença em indexadores;
- XV. Indicadores bibliométricos.

b) Estratos

Tomando por base os parâmetros informados, os periódicos da Área da Educação foram classificados entre A1 e B4 ou C. Tivemos, assim, uma modificação na distribuição tradicional em sete níveis (afora o nível C), pois agora passamos a oito estratos (além do C), o que torna a distribuição mais equitativa.

Quadro 1: Definição dos estratos para o Qualis Periódicos – Área da Educação, 2017/2018

Estrato	Definição
C	Um periódico que não satisfizer os critérios dos estratos a seguir será classificado como C, entendido como um periódico que não atende aos critérios próprios da produção científica em nível de pós-graduação em Educação estabelecidos pela Área.
B4	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 12 meses e conselho editorial com 40% de diversidade institucional. Garantia de pelo menos 50% de autores de instituições diferentes da que publica o periódico. Deve estar presente em pelo menos 1 (um) buscador, indexador ou base indexada.
B3	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 24 meses, e possuir conselho editorial com 50% de diversidade institucional; estar presente em pelo menos 2 (dois) buscadores, indexadores ou bases indexadas. Publicação que garanta que pelo menos 50% dos artigos provenham de autores de instituições diferentes da que publica o periódico.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

38.educ@capes.gov.br

B2	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 24 meses e possuir conselho editorial com 60% de diversidade institucional; estar presente em pelo menos 3 (três) buscadores, indexadores ou bases indexadas. Publicação que garanta que pelo menos 60% dos artigos provenham de autores de instituições diferentes da que publica o periódico.
B1	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 36 meses; deve possuir conselho editorial com 70% de diversidade institucional; estar presente em pelo menos 4 (quatro) indexadores ou bases indexadas. Publicação de, no mínimo, dezoito (18) artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores: pelos menos 80% dos artigos devem estar vinculados a instituições diferentes daquela que edita o periódico. Os artigos devem preferencialmente estar registrados no sistema D.O.I.
A4	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 48 meses; possuir conselho editorial com 70% de diversidade institucional; estar presente em pelo menos 4 (quatro) indexadores ou bases indexadas, e, obrigatoriamente, em um (1) dos seguintes: Educ@, Scielo BR, Scopus, <i>Redalyc</i> , <i>DOAJ</i> , <i>IRENIE</i> , <i>BBE</i> , <i>LATINDEX</i> , <i>Index Copernicus e Clase</i> . Publicação de, no mínimo, vinte (20) artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores, respeitadas as especificidades das áreas. No caso de revistas publicadas por universidades, 80% dos artigos devem provir de autores de outras instituições. Publicar, pelo menos um (1) artigo por ano de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Os artigos devem estar, preferencialmente, registrados no sistema D.O.I. Serão valorizados para inclusão neste estrato, os periódicos que: i. apresentem boa qualidade gráfica (do periódico e do site, qualidade da revisão e da diagramação, abstract); ii. divulguem informações sobre gestão editorial (clareza de informações no site, lista de avaliadores <i>ad hocs</i> , indicação clara de indexadores).
A3	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 48 meses; possuir conselho editorial com 75% de diversidade institucional; estar presente em pelo menos 4 (quatro) indexadores ou bases indexadas, e, obrigatoriamente, em dois (2) dos seguintes: Educ@, Scielo BR, Scopus, <i>Redalyc</i> , <i>DOAJ</i> , <i>IRENIE</i> , <i>BBE</i> , <i>LATINDEX</i> , <i>Index Copernicus e Clase</i> . Publicação de, no mínimo, vinte e quatro (24) artigos por ano, garantindo diversidade institucional dos autores, respeitadas as especificidades das áreas. No caso de revistas publicadas por universidades, 80% dos artigos devem provir de autores de outras instituições. Publicar, pelo menos dois (2) artigos por ano de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Os artigos devem estar, preferencialmente, registrados no sistema D.O.I. Serão valorizados para inclusão neste estrato, os periódicos que: i. publiquem artigos em língua estrangeira; ii. apresentem boa qualidade gráfica (do periódico e do site, qualidade da revisão e da diagramação, abstract); iii. divulguem informações sobre gestão editorial (clareza de informações no site, lista de avaliadores <i>ad hocs</i> , indicação clara de indexadores); iv. autores com identificação Orcid.
A2	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 48 meses; possuir conselho editorial com 80% de diversidade institucional; estar presente em quatro (4) indexadores, sendo, pelo menos, obrigatoriamente, em um (1) dos seguintes: Educ@, Scielo BR, Scopus, JCR/Web of Science. Publicação de, no mínimo, trinta (30) artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores, respeitadas as especificidades das áreas. No caso de revistas publicadas por universidades, 90% dos artigos devem provir de autores de outras instituições. Publicar, pelo menos quatro (4) artigos por ano de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Os artigos devem estar, preferencialmente, registrados no sistema D.O.I. Serão valorizados para inclusão neste estrato, os periódicos que: i. publiquem artigos em língua



	estrangeira; ii. apresentem boa qualidade gráfica (do periódico e do site, qualidade da revisão e da diagramação, abstract); iii. divulguem informações sobre gestão editorial (clareza de informações no site, lista de avaliadores <i>ad hocs</i> , indicação clara de indexadores); iv. disponibilizem <i>online</i> preferencialmente todos os conteúdos em série histórica; v. autores com identificação Orcid.
A1	O periódico deve apresentar periodicidade regular nos últimos 48 meses; possuir conselho editorial com 85% de diversidade institucional; periodicidade regular nos últimos 48 meses; estar presente em, pelo menos, quatro (4) bases de dados, sendo, pelo menos, obrigatoriamente, em uma (1) das seguintes: Scielo BR, Scopus, JCR/Web of Science. Publicação de, no mínimo, trinta e seis (36) artigos por ano, garantindo ampla diversidade institucional dos autores, respeitadas as especificidades das áreas. No caso de revistas publicadas por universidades, 90% dos artigos devem provir de autores de outras instituições. Publicar, pelo menos seis (6) artigos por ano de pesquisadores filiados a instituições estrangeiras reconhecidas. Os artigos devem estar obrigatoriamente, registrados no sistema D.O.I. Serão valorizados para inclusão neste estrato, os periódicos que: i. publiquem artigos em língua estrangeira; ii. apresentem boa qualidade gráfica (do periódico e do site, qualidade da revisão e da diagramação, abstract); iii. divulguem informações sobre gestão editorial (clareza de informações no site, lista de avaliadores <i>ad hocs</i> , indicação clara de indexadores); iv. disponibilizem <i>online</i> todos os conteúdos em série histórica e garantam acesso e preservação de todos os números; v. autores com identificação Orcid.

c) O Índice de Citação:

A Área da Educação avaliou suas revistas, buscando distribuí-las nos estratos anteriormente descritos. Após esta classificação, levantamos o Índice de Citação para cada um dos periódicos, utilizando para tanto o *H index* do Google Scholar, calculado pelo *Harzing's Publish or Perish* (<https://harzing.com/resources/publish-or-perish>).

Consideramos, neste processo, se o periódico é publicado predominantemente em língua portuguesa ou em outra língua estrangeira, separando-os em dois grandes grupos. Observando o comportamento das revistas no ICit, estabelecemos como condição mínima para inserção dos periódicos nos estratos A, um *h index* mínimo, conforme tabela 1. Esta variável foi utilizada como critério final para a definição e distribuição das revistas.

Tabela 1. ICit mínimo para inclusão nos estratos

Estratos	Língua Estrangeira	Língua Portuguesa
A1	20	10
A2	12	6
A3	5	4
A4	3	3



3. OUTROS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

a) Pontos e travas

Foi adotado um esquema de travas e pontos para a avaliação dos periódicos científicos na Área de Educação.

Quanto às travas, a Área definiu, excluídas as revistas classificadas como C, que:

- O estrato A1 deve compreender uma quantidade de periódicos inferior à quantidade classificada no estrato A2;
- A soma da quantidade de revistas nos estratos A1 e A2 deve ser inferior a soma dos periódicos classificados como A3 e A4;
- A soma das revistas classificadas nos estratos A1, A2, A3 e A4 deve ser igual ou inferior a 50% do total de revistas inseridas no Qualis da Área.

Quadro 2: Travas de quantitativos máximos por estrado

Trava
$A1 < A2$
$A1 + A2 < A3 + A4$
$A1 + A2 + A3 + A4 \leq 50\%$

Após a avaliação dos periódicos, foi atribuída uma pontuação para cada artigo, em acordo com a classificação da revista na qual está publicado. Esta pontuação segue a seguinte tabela:

Tabela 2: Pontuação atribuída aos periódicos por estrato

A1	100
A2	85
A3	75
A4	65
B1	55
B2	40
B3	25
B4	10



b) Outras áreas e correções

Do conjunto inicial (825 ISSN), avaliamos que 131 tratavam predominantemente de temáticas de outras áreas. Escrevemos aos coordenadores dessas áreas, para que verificassem se nossa percepção estava correta, e se poderiam avaliar tais revistas.

Em diversos casos, nossa avaliação inicial não se confirmou e, por isto, assumimos e avaliamos tais revistas. Mas, recebemos 39 avaliações referentes a este grupo, ou seja, foram periódicos avaliados por outras áreas, cuja classificação lançamos em nossa planilha e informamos a alteração na aba “Correções”, incluindo ali a área que realizou a avaliação. Também encontramos um conjunto de 20 periódicos que estavam duplicados na base com ISSN distintos, sendo um derivado da versão eletrônica e outro da versão impressa da revista. Promovemos a indicação da unificação desses periódicos, ancorando tal processo a partir do ISSN eletrônico.

c) Periódicos predatórios

Promovemos uma avaliação cuidadosa sobre os periódicos chamados “predatórios”, entendendo tais revistas como aquelas que assediam os pesquisadores, cobrando taxas de submissão/publicação elevadas e garantindo prazo muito curto para a aprovação e publicação do artigo. Utilizamos, para tanto, algumas páginas na internet que indicam potencialmente a editoria predatória, afora o reconhecimento da área pela prática usual e já conhecida de algumas dessas revistas.

Quando identificada a revista nesta condição, ela foi classificada como C ou como B4, a depender de se tratar de uma revista que publica artigos de muitas e indistintas áreas ou predominantemente da Área da Educação.

d) Resultados

Ao final do processo, encontramos um número de 39 Não-Periódicos (NP), o que equivale a 4,7% do total e 257 revistas C, o que representa 31,2% do total dos 825 ISSN distintos que estavam na base avaliativa.

Os demais 529 periódicos foram classificados entre A1 e B4. Os gráficos e tabelas a seguir mostram este quadro final.

Gráfico 1: Percentuais de distribuição total dos periódicos por estrato, por definição de língua, incluindo C e NP

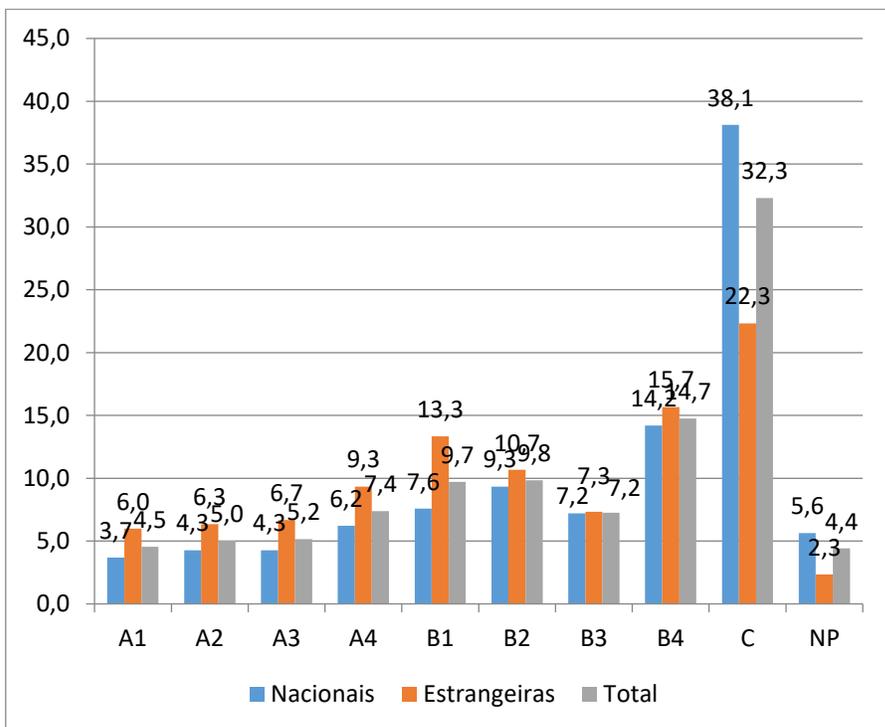
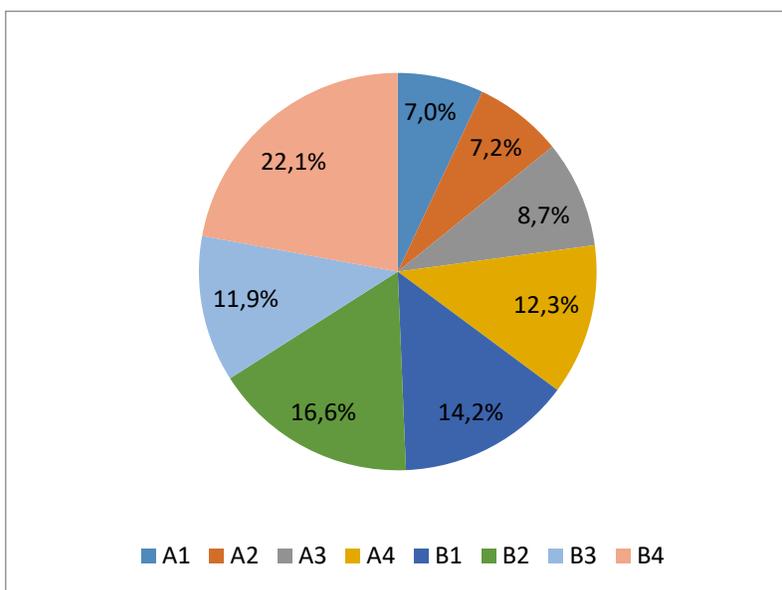


Tabela 3: Percentual final de distribuição dos periódicos por estrato

Estrato	n	%
A1	37	7,0%
A2	38	7,2%
A3	46	8,7%
A4	65	12,3%
B1	75	14,2%
B2	88	16,6%
B3	63	11,9%
B4	117	22,1%
Total	529	100,0%

Gráfico 2: Percentual final de distribuição dos periódicos por estrato



4. COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A comissão final responsável pela avaliação dos periódicos acadêmicos na Área da Educação foi composta por:

Nome	Instituição
Robert Evan Verhine	UFBA- Coordenador da Área
Ângelo Ricardo de Souza	UFPR- Coordenador Adjunto da Área
Claudio Pinto Nunes	UNEB- Consultor
Geovana Lunardi Mendes	UDESC - Consultor
José Luis Bizelli	UNESP-Araraquara - Consultor
Luís Armando Gandin	UFRGS - Consultor
Jefferson Mainardes	UEPG - Consultor
Elizabeth Macedo	UERJ - Consultor
Fabiany Tavares Silva	UFMS - Consultor



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Diretoria de Avaliação
38.educ@capes.gov.br

Salvador, 19 de junho de 2019

Robert E. Verhine
Coordenador da Área de Educação